ISOTIS

INCLUSIVE EDUCATION AND SOCIAL SUPPORT TO TACKLE INEQUALITIES IN SOCIETY

O **ISOTIS** é um projeto de **investigação colaborativa**, financiado pela **União Europeia**, que reúne 17 parceiros de 11 países diferentes. O principal objetivo do ISOTIS é **combater as desigualdades sociais** e **aumentar a inclusão** a partir do desenvolvimento dos recursos e **potencialidades** das famílias e das comunidades, cultural e linguisticamente diversas, com vista a criar sistemas de **educação** e **apoio social** eficazes na Europa.

A COORDENAÇÃO ENTRE SERVIÇOS PARA APOIAR CRIANÇAS E FAMÍLIAS

Resultados do projeto ISOTIS, WP6 (WWW.ISOTIS.ORG)

Clara Barata [1]; Joana Guerra [2]; Catarina Leitão [3]; Rita Pratas[4]

[1]COORDENADORA DO PROJETO NA FPCE-UC (maria_barata@mail.harvard.edu**); [2]PROFESSORA AUXILIAR E INVESTIGADORA NA FPCE-UC (**joanaguerra@fpce.uc.pt**); [3]INVESTIGADORA NA FPCE-UC (**catarinafcl@gmail.com**; [4]INVESTIGADORA NA FPCE-UC (**ritaipratas@gmail.com**)**

PORQUÊ PROMOVER A COORDENAÇÃO ENTRE SERVIÇOS?

A **complexidade** e a **interdependência** dos problemas que afetam as crianças e famílias em situação de vulnerabilidade social sugerem uma abordagem integrada, cooperação intersetorial e o investimento em estratégias locais. (Comissão Europeia, 2016)

Uma **abordagem integrada** e **holística** para apoiar as crianças e famílias nos diferentes domínios das suas necessidades, incluindo nas áreas da educação, saúde, e proteção social, através de uma ação concertada, pensada pelos diferentes serviços e rentabilizando os recursos. (Davidson et al., 2012; Statham, 2011)

A coordenação entre serviços tem sido reconhecida como uma oportunidade para o desenvolvimento de políticas e práticas efetivas na **diminuição das desigualdades sociais e educacionais**. (Vargas-Barón, 2016)

> Com o estudo em apreço, o ISOTIS propôs-se a descrever os fatores facilitadores, barreiras e impactos da coordenação entre os serviços que têm como público-alvo crianças e jovens cultural e linguisticamente diversas, nomeadmente migrantes, minorias étnicas e / ou em situação de vulnerabilidade económica, nos países europeus subsequentemente listados: Alemanha, Grécia, Holanda, Inglaterra, Itália, Noruega, Polónia, Portugal e República Checa, A partir do estudo foram elaboradas recomendações para futuras políticas e práticas no campo da coordenação entre serviços para reduzir as desigualdades sociais e educacionais e a exclusão na Europa.

> Destarte, o desenvolvimento de políticas e práticas requer uma adaptação ao contexto nacional e particular em que decorre o trabalho entre serviços, atendendo à especificidade dos sistemas políticos, económicos, sociais e culturais vigentes e à realidade contextual e organizacional que enquadra e/ou motiva o trabalho entre serviços.

OBJETIVO GERAL DO ESTUDO

- Identificar fatores facilitadores, barreiras e impactos existentes no processo de organização e coordenação dos serviços de apoio às crianças e famílias.

METODOLOGIA

- Estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa e transversal
- Entrevistas semi-estruturadas com decisores políticos e coordenadores de serviços locais da área da ação social e educação em 9 países europeus: Alemanha, Grécia, Holanda, Inglaterra, Itália, Noruega, Polónia, Portugal, República Checa.
- Foram garantidos os procedimentos éticos e a confidencialidade dos dados.

RESULTADOS

Fatores Facilitadores	República Checa	Alemanha	Grécia	Itália	Holanda	Noruega	Polónia	Portugal	Inglaterra
Suporte político	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Abordagem bottom-up	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓
Recetividade de profissionais	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Partilha de valores e objetivos/ Compromisso	✓		✓	✓	✓	✓	✓		✓
Planeamento/ objetivos compartilhados		✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓
Papéis dos serviços e profissionais definidos		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Financiamento assegurado	✓	✓	✓		✓		✓		✓
Envolvimento do terceiro setor/ ONGs	✓		✓	✓		✓		✓	✓
Suporte por parte da organização		✓	✓		✓	✓	✓	✓	
Desenvolvimento profissional	✓		✓	✓		✓			✓
Relacionamentos pessoais, informalidade	✓	✓	✓				✓	✓	

Fatores Barreiras	República Checa	Alemanha	Grécia	Itália	Holanda	Noruega	Polónia	Portugal	Inglaterra
Incerteza/ redução de financiamento	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓
Problemas de recrutamento/ rotatividade de pessoal	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	
Diferentes políticas, abordagens, regulamentos, valores	✓		✓	✓	✓			✓	✓
Tempo limitado para reuniões/ formação	✓	✓		✓		✓	✓	✓	
Mudanças Políticas			✓		✓	✓	✓		✓
Resistência ou falta de interesse/ confiança	✓	✓	✓		✓		✓		
Comunicação insuficiente	✓	✓		✓	✓				✓
Diferenças entre níveis relativamente a metas e implementação	✓					✓	✓	✓	
Restrições na partilha de dados					✓	✓	✓	✓	
Aumento das cargas de trabalho	✓				✓		✓	✓	
Competição por recursos			✓		✓	✓	✓		

Impacto	República Checa	Alemanha	Grécia	Itália	Holanda	Noruega	Polónia	Portugal	Inglaterra
Coordenação e encaminhamento mais eficazes para problemas familiares	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Eficiência, menor duplicação de serviços	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Serviços melhores/ mais especializados	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Melhor comunicação entre serviços/ profissionais	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Inovação	✓	✓	✓	✓		✓	✓		
Desenvolvimento profissional			✓	✓		✓	✓		✓
Maior alcance dos serviços		✓	✓	✓	✓				✓
Melhor comunicação com as famílias	✓	✓		✓	✓		✓		
Resposta flexível a falhas no serviço	✓		✓	✓		✓			
Economização dos recursos				✓	✓	✓			✓

CONCLUSÕES

A relevância de fornecer **apoio político** e **organizacional**, garantindo o financiamento sustentado e a continuidade dos recursos humanos, e a alocação apropriada de tempo e tarefas.

A importância de envolver **serviços e profissionais que atuam localmente**, e **cidadãos** no desenvolvimento e avaliação das respostas fornecidas, para que as mesmas respondam às necessidades existentes.

A prioridade de **avaliar impactos** e **monitorizar** o trabalho de coordenação entre serviços

Referências Bibliográficas:

> Comissão Europeia. (2016). Supporting decentralisation, local governance and local development through a territorial approach. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

> Davidson, G., Bunting, L. & Webb, M.L. (2012). Families experiencing multiple adversities: a review of the international literature. Belfast, UK: Barnardo's Northern Ireland.

> Guerra, J.; Leitão, C.; Almeida, C. (2019). Interview Study of Service Providers and Coordinators on Inter-Agency Coordination for Children and Families. Policies and practices in nine European countries. Coimbra: ISOTIS, (156 páginas). Sumário executivo disponível em: http://www.isotis.org/wp-content/uploads/2019/03/ISOTIS_D6.3-INTERVIEW-STUDY-OF-SERVICE-PROVIDERS-ON--INTER-AGENCY-COORDINATION_ESummary.pdf

> Statham, J. (2011). Working together for children. A review of international evidence on interagency working, to inform development of Children's Services Committees in Ireland. Dublin, Ireland: Department of Child and Youth Affairs, Government Publications.

> Vargas-Barón, E. (2016). Policy planning for early childhood care and education: 2000–2014. Prospects, 46(1), 15-38.

1290 FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE D COIMBRA

Informação sobre o projeto:

Duração: 1 janeiro 2017 - 31 dezembro 2019

Este projeto é financiado pelo Programa de Investigação e Inovação do Horizonte 2020 da União Europeia, sob o acordo de subvenção Nº. 727069.